

# Maternidade Alfredo da Costa vai continuar de portas abertas

11 Março, 2014

Tribunal dá de novo razão aos cidadãos e aos trabalhadores que defendem a continuidade e da Maternidade.

O projeto do Governo e do seu Ministro da Saúde de encerrar a MAC foi de novo derrotado, pelo Tribunal Administrativo de Lisboa, ficando confirmada a sua fragilidade política e a falta de fundamentação credível para liquidar uma unidade de saúde de excelência e necessária à população em geral e às mulheres e crianças em particular.

A Plataforma Lisboa em Defesa do SNS saúda esta decisão do Tribunal, a população e os profissionais de saúde da MAC por terem sabido manter uma convergência no protesto e ação para travar o plano de destruição da MAC e defender o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

A Plataforma Lisboa em Defesa do SNS saúda ainda os trabalhadores da MAC por continuarem a resistir às pressões e instabilidade fomentadas pelo Ministro da Saúde.

A Plataforma Lisboa em Defesa do SNS continua a reclamar:

1. A suspensão da decisão do Governo de encerramento da MAC;
2. Reabertura dos blocos de partos da Magalhães Coutinho;
3. O fim dos cortes cegos no SNS;
4. Medidas que criem maior capacidade de resposta no SNS e reduzam os custos para os utentes;
5. Uma política de diálogo com os profissionais de saúde, os seus representantes e com os cidadãos e seus movimentos cívicos.

A saúde não pode ser um negócio!

**Plataforma Lisboa em defesa do Serviço Nacional de Saúde** (Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa, Direção Regional de Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses, FARPIL/MURPI, Movimento Democrático de Mulheres, Inter-Reformados CGTP-IN, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos, Sindicato Médicos da Zona Sul, Sindicato Trabalhadores das Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, União dos Sindicatos de Lisboa – CGTP-IN)

**Informação enviada à Comunicação Social a 11 de março de 2014**